

Isaías Cap 57

1 PERECE o justo, e não há quem considere isso em seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é levado antes do mal.

Cmt MHenry: *Vv. 1,2.* Os justos são livres do agulhão da morte, não de seu ataque, o mundo descuidado não considera isto. Poucos o lamentam como perda pública e poucos prestam atenção a isto: os justos são levados por compaixão, para que não vejam o mal, nem o compartilhem ou sejam tentados, o justo entra na paz e no repouso quando morre.

2 Entrará em paz; descansarão nas suas camas, os que houverem andado na sua retidão.

3 Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, descendência adúltera, e de prostituição.

Cmt MHenry: *Vv. 3-12.* Aqui o Senhor convoca os apóstatas e hipócritas para que compareçam diante dEle. Quando foram reprovados por causa dos seus pecados e ameaçados com juízos, ridicularizaram a Palavra de Deus. Os judeus eram culpáveis de idolatria antes do cativeiro, mas não depois desta aflição, seu zelo na adoração de falsos deuses envergonha a nossa indiferença em adorar o Deus verdadeiro, servir ao pecado é estar sob uma miserável escravidão. Aqueles que desta maneira se rebaixam ao inferno, terão ali a sua porção de modo justo. Os homens se inclinam a uma religião que inflame as suas ímpias paixões. São guiados a fazer o mal, por maior ou mais vil que seja, e pensam que expiarão os seus pecados ou comprarão indulgência para alguma luxúria preferida. Isto explica a idolatria pagã ou judia. Porém, aqueles que colocam qualquer coisa no lugar de Deus como sua esperança e confiança, nunca chegarão a um fim bom. Aqueles que abandonam o único caminho reto vagarão por caminhos extraviados, os prazeres do pecado cansam rapidamente, mas nunca satisfazem, os que não se preocupam com a Palavra de Deus nem com as suas providências demonstram não temer a Deus. Isso mostra que o pecado não traz benefícios; apenas arruina e destrói.

4 De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? Porventura não sois filhos da transgressão, descendência da falsidade,

5 Que vos inflamais com os deuses debaixo de toda a árvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros, nas fendas dos penhascos?

6 Nas pedras lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas são a tua sorte; sobre elas também derramaste a tua libação, e lhes ofereceste ofertas; contentar-me-ia

eu com estas coisas?

7 Sobre o monte alto e levantado pões a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.

8 E detrás das portas, e dos umbrais puseste o teu memorial; pois te descobriste a outros que não a mim, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste aliança com alguns deles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.

9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até ao inferno.

10 Na tua comprida viagem te cansaste; porém não disseste: Não há esperança; achaste novo vigor na tua mão; por isso não adoceste.

11 Mas de quem tiveste receio, ou temor, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração me pusesses? Não é porventura porque eu me calei, e isso há muito tempo, e não me temes?

12 Eu publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando clamares, livrem-te os ídolos que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo monte.

Cmt MHenry: *Vv. 13-21.* Os ídolos e os seus adoradores não chegarão a nada, mas os que confiam na graça de Deus serão levados a desfrutar do céu. Com o Senhor não há princípio de dias nem fim de vida, nem mudança de tempo, o seu nome é santo e todos devem conhecê-lo como o Santo Deus. Ele terá temo cuidado com aqueles que meditam em sua condição e temam a sua ira. Ele fará morada naqueles cujos corações têm humilhado para vivificá-los e consolá-los. Quando os problemas duram muito, até os homens bons são tentados a pensar mal de Deus. Portanto, Ele não contenderá para sempre porque não abandonará a obra de suas mãos, nem derrotará aqueles que são comprados pelo sangue de seu Filho. A cobiça é um pecado que, de modo particular, coloca os homens sob o desagrado divino. Observe a gravidade do pecado, como também o fato de que os homens não podem consertar a si mesmos, a menos que a graça de Deus trabalhe em suas vidas, será anunciada a paz perfeita, fruto de lábios que pregam e oram. Cristo veio e pregou a paz aos gentios e aos judeus, à épocas futuras e aos da mesma era em que veio a este mundo. Porém, se os ímpios não querem ser curados pela graça de Deus, não serão curados por suas consolações, suas concupiscências e paixões sem governo os tomam como o mar tempestuoso. Também os temores da consciência perturbam os seus gozos. Deus o disse, e ninguém em todo o mundo é capaz de contradizê-lo: não há paz para os que se permitem cometer qualquer pecado, se somos recuperados de um estado tão espantoso, é mérito somente da graça de Deus. A influência do Espírito santo e o novo coração, do qual brota louvor

agradecido, fruto de nossos lábios, são sua dádiva. A salvação, com todos os seus frutos, esperanças e consolos, é obra sua, e toda a glória lhe pertence. Não há paz para o ímpio, a não ser que este deixe seu caminho iníquo e seus pensamentos, e volte-se para Jeová, o nosso Deus, que terá dele misericórdia e será grande em perdoar.

14 E dir-se-á: Aplanai, aplanai a estrada, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque não contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei; porque o espírito perante a minha face se desfaleceria, e as almas que eu fiz.

17 Pela iniquidade da sua avareza me indignei, e o feri; escondi-me, e indignei-me; contudo, rebelde, seguiu o caminho do seu coração.

18 Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos seus pranteadores.

19 Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para o que está longe; e para o que está perto, diz o Senhor, e eu o sararei.

20 Mas os ímpios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

Cmt MHenry Intro: *Isaías 57*> Versículos 1,2: *A abençoada morte do justo*; 2-12: *Abomináveis idolatrias da nação judaica*; 12-21: *Promessas para o contrito e humilhado*.